

ANDRÉ COURI

um ponto



entre dois

São Paulo
2016

Limiar

São Paulo, dezembro de 2016

Coordenação editorial Norian Segatto

Capa LimiArt

Revisão Sandra Regina

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Couri, André, 1971 –

Um ponto entre dois / André Couri. -- São Paulo :
Limiar, 2016

ISBN : 978-85-88075-67-2

1. Haicai 2. Poesia brasileira I. Título.

16-00344

CDD-869.1

Índices para catálogo sistemático :

1. Poesia haicai : Literatura brasileira 869-1



Editora Limiar

Rua Inácio Pereira da Rocha, 172 • Vila Madalena • São Paulo
www.editoralimiar.com.br

*Nunca sabemos o que
há por dentro das
pessoas que passam por nós*

Passamos pelas pessoas na rua, na padaria, na banca de jornal, numa esquina, cumprimentamos, sorrimos um para o outro. Mas nem somos amigos nem sabemos quem a pessoa é, o que faz, principalmente com o que sonha. Um dia, sentado para almoçar, em uma mesa de calçada na minha rua, a João Moura, André me chamou. Sorriso grande, olhar tímido. “Sei que nem é hora, pareço invasivo, mas queria que você olhasse um trabalho meu.” Não recuso. Só peço que não tenha prazo. Porque já tive boas surpresas. André concordou e deixou o original na portaria de casa. Na capa, havia o gênero, poesias. Fiquei preocupado, não sei avaliar poesias, é falha minha, mas segui. À medida que avancei na leitura, eram um dois, três textos por página. Disse: são haicais. Mas seriam? Antes de terminar, na minha cabeça vi que André Couri segue uma linha criada por Millôr Fernandes, de ironia, humor, acidez, tristeza engajamento, sarcasmo:

*De haikai
Em haikai
Vivo*

*Morro
Um dia
Livro.*

*(Afasia)
Afasia
Não falo mais
O protesto que fazia*

*Aqui
Jaz.
(De hacai em hacai)*

ou

*O ápice da sinapse
O nada
Curva da vida
Iluminada.*

Matrimônio(título)

*Casei-me com o tempo
Sigo eterno
Viúvo do momento.
(Neuronal)*

Se eu fosse Affonso Romano de Sant'Anna ou Ferreira Gullar, Mario Faustino saberia ler estes textos e decifrar o que são. Para que decifrar? Para estragar o sabor? Por que eles me ficaram na mente, me perseguem, diretos, contundentes, velozes, estranhos? Leia e deixe-se consumir por eles. Não vai gostar de todos, não faz mal, a vida tem momentos que odiamos e nem por isso deixamos de viver, porque há instantes que compensam tudo. Você vai encontrar um texto ao menos para dizer: Valeu, André, esse também sou eu. Se atingimos um leitor, valeu a pena, deu certo. Nunca sabemos André o que há por dentro dessas pessoas que passam por nós. E há tanto, às vezes.

Ignácio de Loyola Brandão

...

Um ponto
entre dois
se sente
um tanto
assim
reticente...

Calendário

Terça-feira molhada
quarta chuvosa
agradece João
reclama Rosa

Inacabado

Diante do espelho
momento
marcas do tempo.
Contemplo

Olhar

No tempo
outrora menino
contemplo
meu assassino

Famélico

Sopa de letrinhas
picadinho de palavras
toda verve sentida
se serve da vida

Espctro

Enquanto o quando não chega
o tempo está sempre maduro
a vida tece em fios de éter
o inconcebível futuro

Interregno

Entre o menino e o homem
volta do tempo
envelhecer é de relógio
ser jovem é do momento

Alto Ar

Sigo errante
marujo de alto ar
o acerto combinado
teima em me errar

(in)tempo

Prenhes de gravidade
sob o jugo natural
temos todos a mesma idade
somos tempo
ancestral

Didomingo

Preso ao tempo
o domingo se gasta
areia solta
segunda
se oferece
inédita
festa
devassa

Re-colhida

Triste
aceito a tristeza
o amargo da vida
sem sobremesa

Ora tranquilos, ora assustados

À noite esquecemos o relógio
dormindo deitados

Não mais que de repente
temos saúde, ficamos doente

Às vezes temos pressa
às vezes nos sobra tempo

Os sonhos se abrem para a vida
se fecham para a morte

Diante do azar
contamos com a sorte

Obtuário

Aqui jaz
em vida nada fez
agora
tanto
faz